

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: CAARAPO

Relatório Anual de Gestão 2020

VALBERTO FERREIRA COSTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CAARAPÓ
Região de Saúde	Dourados
Área	2.089,71 Km ²
População	30.593 Hab
Densidade Populacional	15 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/02/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAARAPO
Número CNES	2558874
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA FERNANDO CORREIA DA COSTA 1267
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(67)34535100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/02/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANDRE LUIS NEZZI DE CARVALHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VALBERTO FERREIRA COSTA
E-mail secretário(a)	sms@caarapo.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	6734531571

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	97.536.097/0001-93
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Valberto Ferreira Costa

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/08/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Dourados

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AMAMBAI	4202.298	39826	9,48
ANAUROLÂNDIA	3395.54	9076	2,67
ANGÉLICA	1273.199	10932	8,59
ANTÔNIO JOÃO	1143.75	9020	7,89
ARAL MOREIRA	1656.185	12332	7,45
BATAYPORÃ	1828.214	11349	6,21
CAARAPÓ	2089.706	30593	14,64
CORONEL SAPUCAIA	1028.898	15352	14,92
DEODÁPOLIS	831.263	12984	15,62
DOURADINA	280.689	5975	21,29
DOURADOS	4086.387	225495	55,18
ELDORADO	1017.788	12400	12,18
FÁTIMA DO SUL	315.237	19170	60,81
GLÓRIA DE DOURADOS	491.758	9950	20,23
IGUATEMI	2946.677	16176	5,49
ITAPORÃ	1322.003	25162	19,03
ITAQUIRAÍ	2063.876	21376	10,36
IVINHEMA	2009.887	23232	11,56
JAPORÃ	419.804	9243	22,02
JATEÍ	1927.966	4021	2,09
JUTI	1584.599	6787	4,28
LAGUNA CARAPÃ	1733.845	7419	4,28
MUNDO NOVO	479.327	18473	38,54
NAVIRÁI	3193.839	55689	17,44
NOVA ANDRADINA	4776.096	55224	11,56
NOVO HORIZONTE DO SUL	849.117	3684	4,34
PARANHOS	1302.138	14404	11,06
PONTA PORÃ	5328.621	93937	17,63
RIO BRILHANTE	3987.529	38186	9,58
SETE QUEDAS	825.925	10771	13,04
TACURU	1785.315	11674	6,54
TAQUARUSSU	1041.121	3588	3,45
VICENTINA	310.216	6109	19,69

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Paraná 401 Casa Vila Planalto	
E-mail	drcassaro@gmail.com	
Telefone	6781263380	
Nome do Presidente	Edmar Cassaro	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	2
	Trabalhadores	7
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2020 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/09/2020 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/01/2021 

- **Considerações**

Os dados dos campos acima são exportado diretamente das bases de dados dos sistemas DATASUS, CNES e SIOPS

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Caarapó, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no município de Caarapó/MS, no ano de 2020.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2020 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CMS emitir parecer conclusivo no sistema DGMP.

Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da 10 internação. De mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda algumas outras especificidades dos demais indicadores (conforme suas fichas de qualificação) que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde 2018-2021; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2020; c) Programação Anual de Saúde 2020; d) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2019-2020; e) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020 da SMS/Caarapó está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1500	1426	2926
5 a 9 anos	1466	1382	2848
10 a 14 anos	1352	1259	2611
15 a 19 anos	1311	1210	2521
20 a 29 anos	2519	2559	5078
30 a 39 anos	2331	2318	4649
40 a 49 anos	1934	1839	3773
50 a 59 anos	1474	1465	2939
60 a 69 anos	846	906	1752
70 a 79 anos	439	541	980
80 anos e mais	259	257	516
Total	15431	15162	30593

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 19/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Caarapó	542	543	553	556

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 19/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	227	101	127	179	209
II. Neoplasias (tumores)	96	165	141	137	141
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	24	24	20	20	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	111	91	102	101	82
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	7	8	4	8
VI. Doenças do sistema nervoso	41	52	50	36	49
VII. Doenças do olho e anexos	10	12	12	26	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	88	103	111	146	97

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
X. Doenças do aparelho respiratório	405	371	387	387	219
XI. Doenças do aparelho digestivo	102	135	137	139	127
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	22	19	29	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	5	5	19	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	92	76	98	80	49
XV. Gravidez parto e puerpério	431	524	485	473	449
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	36	47	29	47	30
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	21	31	17	22
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	11	6	15	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	160	140	163	155	148
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	41	36	52	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1898	1949	1968	2064	1709

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	4	6	8
II. Neoplasias (tumores)	25	31	31	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	4	14	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	7	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	5	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	59	52	54	56
X. Doenças do aparelho respiratório	31	21	18	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	10	11	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	6	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	1	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	1	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	4	5	5

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	32	13	18	21
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	198	158	180	173

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados na tabela 3.1 acima advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e são gerados diretamente pelo DGMP. Os dados apresentados nas tabelas 3.2 e 3.4 acima foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente.

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Pelos dados apresentados (2020), a população do município de Caarapó se concentra nas faixas etárias de 20 a 59 anos, com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com 60 anos ou mais (superior a 10% da população total) e um quantitativo maior de população masculina, sendo a feminina superior apenas nas faixas de 20-29 anos, 60-69 anos e 70-79 anos.

3.2 Nascidos vivos

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2016-2019) esse número variou entre 556 (2019) e 542 (2016), Observando-se uma média de 548,5 por ano.

3.3 Principais causas de internação

No que diz respeito às causas de internação segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) - 10 (2016-2020), apresentam maior relevância as internações por gravidez, parto e puerpério (26,69%), seguidas por doenças do aparelho respiratório (13,19%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (11,86%), neoplasias (8,53%), lesões por envenenamento e algumas outras consequências causas externas (7,99%).

3.4 Mortalidades por grupos de causa

Por fim, em relação à mortalidade proporcional segundo CID-10 (2015-2019), as doenças do aparelho circulatório e as doenças do aparelho respiratório respondem por quase metade (47,97%) das causas de mortes no período, conforme consta na tabela a acima.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1355	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1355	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3266	4048,87
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	42895	29,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	67593	234567,88	-	-
03 Procedimentos clínicos	179414	319382,20	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	4549	10116,57	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	294451	564096,35	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5965	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1743	-
Total	7708	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 Produção de Atenção Básica

Os dados de produção de Atenção Básica são extraídos do sistema de informação próprio, o GSEA, utilizado no município.

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ESF I

DISCRIMINAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
TÉC. ENFERMAGEM	6.519	4.272	7.476	18.267
MÉDICA	2.682	2.005	2.915	7.602
ODONTOLOGO	878	570	590	2.038
ENFERMEIRO	1.216	1.088	1.466	3.770
VISITA ACS	7.472	8.075	8.076	23.623

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ESF 2

PROFISSIONAIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
MÉDICA	2.484	1.855	1.945	6.284
ENFERMEIRO	1.323	960	1.862	4145
TEC. ENFERMAGEM	3.381	2.248	5.482	11.111
ACS	7.032	8.795	10.988	26.815
ODONTÓLOGA	791	586	734	2.111

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ESF 3

PROFISSIONAIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
MÉDICA	1.750	1.723	1.680	5.153
ENFERMEIRO	2.685	1.360	2.413	6.458
TEC. ENFERMAGEM	9.707	6.000	9.640	25.347
ACS	4.740	7.081	7.971	19.612
ODONTÓLOGA	754	296	391	1.441

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ESF 4

PROFISSIONAIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
MÉDICA	1.785	1.589	1.347	4.721
ENFERMEIRO	1.068	829	1.537	3.434
TEC. ENFERMAGEM	3.877	2.234	4.985	11.096
ACS	4.834	5.083	6.041	15.958
ODONTÓLOGA	539	61	461	1.061

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ESF 5

PROFISSIONAIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
MÉDICA	1.357	1.881	1.251	4.489
ENFERMEIRO	1.721	2,398	2.170	6.289
TEC. ENFERMAGEM	6.682	5.285	8.232	20.199
ACS	6.463	7.414	9.658	23.535
ODONTÓLOGA	940	845	655	2.440

POSTO DE SAÚDE DE CRISTALINA

PROFISSIONAIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
MÉDICA	844	802	414	2.060
ENFERMEIRO	350	97	303	750
TEC. ENFERMAGEM	959	683	578	2.120
ACS	853	575	518	1.946
ODONTÓLOGA	560	309	212	1.081

POSTO DE SAÚDE DE NOVA AMÉRICA

PROFISSIONAIS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO
MÉDICA	541	499	430	1.470
ENFERMEIRO	260	271	212	743
TEC. ENFERMAGEM	918	400	497	1.815
ACS	2.153	1.773	1.795	5.721
ODONTÓLOGA	76	97	59	232

4.2 Produção de Urgência e Emergência

O quadro apresenta a produção ambulatorial de urgência, de complexidade média, alta do exercício de 2020, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da Tabela de Procedimentos do SUS.

.Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em como componente do Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC), que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, Distrito Federal e municípios.

Observando os dados do ano de 2020, verifica-se que o total de procedimentos clínicos do quadrimestre foi de 1.355.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção de Atenção Psicossocial, por forma de organização (030108 Atendimento/Acompanhamento Psicossocial - SIA). Conforme podemos observar a Produção da Atenção Psicossocial do terceiro quadrimestre de 2020 foi de 3.266 atendimentos.

Importante salientar que em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em razão da disseminação do novo Coronavírus, com subsequente definição do mesmo estado pelo MS, em 03 de fevereiro de 2020. Desde então, os serviços foram orientados, tanto pelo MS quanto pela SES/MS, a evitar algumas atividades, principalmente aquelas que promovem aglomeração de pessoas (como as atividades em grupo, muito comuns nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial). Possivelmente, esta situação justifique o decréscimo na Produção da Atenção Psicossocial nesse último quadrimestre em relação ao quadrimestre dos anos anteriores, uma vez que a mesma vinha em franco crescimento nos períodos anteriores.

Em relação ao valor aprovado no ano de 2020 (R\$ 4.048,87), é importante salientar que esse valor diz respeito ao pagamento de procedimentos realizados pelas equipes através da produção apresentada, não estando incluídos os incentivos federais e estaduais recebidos pelos municípios, previstos em Portarias Ministeriais e Resoluções CIB/RS específicas.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por grupos de Procedimentos

O quadro apresenta o valor financeiro da produção ambulatorial (incluída a de urgência), de complexidade média, por grupo de procedimentos de promoção e prevenção em saúde, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, da Tabela de Procedimentos do SUS.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupos de procedimentos

O processo de alimentação do SIA/SUS com registros referentes à produção da Vigilância em Saúde compreende procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA) e de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no Grupo 01 - Ações de promoção e prevenção em saúde, no Grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica. Apresenta-se a produção da Vigilância em Saúde, por Grupo de Procedimentos, no exercício de 2020.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	1	0	16	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/02/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	16	0	1	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/02/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5 Rede física prestadora de serviços ao SUS

Neste capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS de Caarapó, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, unidades filantrópicas e privadas. São apresentadas ainda tabelas produzidas diretamente pelo DGMP e extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da rede física de estabelecimentos de saúde no município por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Conforme dados do CNES, Caarapó possui 17 estabelecimentos de saúde, sendo 94,12% de gestão municipal e 1 hospital filantrópico, estabelecimento de gestão Dupla que representa 5,88% do total de estabelecimentos de saúde do município.

5.2 Por natureza jurídica

Destaca-se 01 estabelecimento vinculado a órgão público do poder executivo federal (SESAI- Polo Base), 01 Hospital Filantrópico e 15 estabelecimentos de gestão municipal

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	5	20	54	36
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	10	0	23	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	6	9	43	18
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	20	28	3	9	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.564	1.936	2.105	2.186	
	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.310	1.107	1.098	1.259	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Importante destacar que o número total de servidores, não confere com os dados acima (181). Alguns profissionais, tem mais de um tipo de atribuição no CNES. Em consulta ao sistema do CNES em Março/2021 o total de profissionais trabalhando no SUS era de 252 servidores (considerando regime estatutário e contrato temporário).

Outro detalhe, é que no DigisUS, não constam todas as categorias profissionais, com isso fica mais difícil fazer uma correta interpretação do quadro. Entretanto, destaca-se que o quadro é compatível com a necessidade, na relação demanda x oferta de serviço.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acolhimento do usuário e a implantação e monitoramento dos fluxos e protocolos, facilitando o fluxo do usuário nas redes de Atenção Básica	Percentual de ações de acolhimento ao usuário garantido	Percentual	50	Percentual	40	70,00	Percentual	80,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Reduzir o impacto das violências na situação de saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir participação na rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado de 100% das mulheres, crianças, adolescentes e idosos com notificação de violência	Percentual de participação na rede intersetorial garantidos	Percentual	90	Percentual	91,66	100,00	Percentual	101,84

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecimento da atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher	Percentual de ações mantidos na atenção a saúde da criança e saúde da mulher	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

OBJETIVO Nº 1.4 - Melhorar da qualidade na Atenção à Saúde do Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a atenção à saúde do adolescente nas unidades de saúde	Percentual de ESF com ações voltadas a saúde do adolescente no PSE	Percentual	55	Percentual	25	80,00	Percentual	45,45

OBJETIVO Nº 1.5 - Reorganização da atenção à saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa nas unidades de saúde incluindo os 02 pólos da Academia de Saúde	Número de unidades com rede da pessoa idosa reestruturada	Número	9	Número	7	9	Número	77,78

OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição, com ações de promoção à saúde através de práticas alimentares saudáveis, prevenção de doenças não transmissíveis e monitoramento da situação nutricional do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar/Incentivar nas unidades de saúde atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde	Número de unidades com grupos de alimentação saudável.	Número	7	Número	0	9	Número	0

OBJETIVO Nº 1.7 - Reorganizar as ações de controle para o diabete mellitus e a hipertensão arterial sistêmica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a atenção aos pacientes cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	Percentual de atenção aos pacientes com DM e HAS mantidos/acompanhados	Percentual	100	Percentual	93,33	90,00	Percentual	93,33

OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecimento das ações de controle do tabagismo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar grupos antitabagismo nas unidades de saúde	Número de unidades de com grupos antitabagismo implantados	Número	7	Número	0	8	Número	0

OBJETIVO Nº 1.9 - Assistência integral à saúde da pessoa com necessidades especiais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar estrutura das unidades de saúde voltada as pessoas com necessidades especiais	Percentual de adequação realizado nas unidades de saúde	Percentual	60	Percentual	0	80,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.10 - Articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais indígenas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a saúde indígena	Percentual de ações com vistas a garantir o fortalecimento da saúde indígena	Percentual	75	Percentual	60	90,00	Percentual	80,00

OBJETIVO Nº 1.11 - Fortalecimento da atenção integral à saúde do homem

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e promover nas unidades de saúde ações de melhoria das condições de saúde da população masculina	Número de unidades com ações desenvolvidas voltadas a saúde da população masculina	Número	9	Número	5	10	Número	55,56

OBJETIVO Nº 1.12 - Fortalecimento das ações da Academia da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e Fortalecer os polos da Academia da Saúde como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis	Número de polos implantados/fortalecidos	Número	2	Número	2	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.13 - Implementação das ações do PNAISP, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter/garantir o Funcionamento do Programa PNAISP, conforme repasses do Governo do Estado e União	Percentual do programa garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 1.14 - Fortalecer as ações do PMAQ, Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter/Fortalecer as ações do PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica	Número de unidades contratualizadas/mantidas	Número	5	Número	5	5	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.15 - Reorganização e ampliação da atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter/Ampliar as equipes de saúde bucal no município	Número de equipes mantidas/ampliadas	Número	9	Número	8	90	Número	88,89
2. Implantar equipe de saúde bucal volante para desenvolver programa coletivo de saúde bucal	Número de equipe implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Implantar laboratório regional de prótese dentária	Número de laboratório implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Implantar serviço de odontologia especializada	Número de serviço especializado implantado	Número	0	Número	0	2	Número	0
5. Implementar ações de promoção e prevenção de saúde bucal	Número de ações realizadas pelas equipes de saúde bucal	Número	3	Número	0	16	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Programa Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer as ações de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Planejar, descentralizar, regular e acompanhar as ações de saúde no município através dos processos de regulação de acesso na atenção básica, atenção especializada e demais serviços de saúde na rede	Percentual de ações e serviços descentralização dos processos de regulação do acesso nas unidades de saúde	Percentual	40	Percentual	0	85,00	Percentual	0
2. Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial	Percentual de ações fortalecidas	Percentual	95	Percentual	80	95,00	Percentual	84,21
3. Manter convenio com Laboratórios de Análises Clínicas e Clínicas de Fisioterapia, até implantação do serviço próprio do município	Número de convênios celebrados	Número	8	Número	10	4	Número	125,00
4. Garantir convenio de atendimento e contrato junto ao Hospital Beneficente São Mateus	Número de convenio garantido	Número	2	Número	2	8	Número	100,00
5. Garantir convenio de atendimento com Corpo de Bombeiros, conforme repasse Estadual	Número de convênio garantido	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar e Reorganizar a Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estruturar CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico).	Percentual de ações para estruturação da CAF	Percentual	20	Percentual	20	60,00	Percentual	100,00
2. Descentralizar a Assistência Farmacêutica Municipal	Número de Farmácias implantadas e descentralizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Implementar o abastecimento de medicamentos da rede municipal da saúde	Proporção de medicamentos na rede municipal implementados	Percentual	30	Percentual	20	90,00	Percentual	66,67
4. Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais	Número de ações de incentivo ao uso racional de medicamentos	Número	1	Número	0	4	Número	0
5. Implementar o setor de medicação atendidas por Ação Judicial	Percentual de setor adequado e implantado	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal	Percentual de ações implantadas e adequadas na assistência farmacêutica municipal	Percentual	50	Percentual	45	100,00	Percentual	90,00

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter os sistemas de informações de Epidemiologia atualizados	Percentual de monitoramento dos agravos transmissíveis, conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecimento das ações do Programa Municipal de Imunizações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e implementar as ações do Programa Municipal de Imunização	Percentual de ações do programa de imunização implantada	Percentual	85	Percentual	80	85,00	Percentual	94,12

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento das Ações do Controle de Endemias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o Programa de Controle da Doença de Chagas mediante infestação de triatomíneos	Percentual de programa de controle da doença de chagas mantidos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar ações de Controle da Malária conforme demanda	Percentual de ações de controle da malária realizado conforme demanda	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Realizar ciclos de levantamento de Índice e tratamento focal nos Distritos de Nova América e Cristalina considerando 85% dos imóveis existentes (778)	Número de ciclos realizados considerando 85% dos imóveis existentes	Número	6	Número	6	24	Número	100,00
4. Realizar ciclos de visita domiciliar para atividade de tratamento focal nos imóveis existentes (11.198)	Número de ciclos de visita realizados considerados a quantidade de imóveis existentes	Número	6	Número	6	24	Número	100,00
5. Realizar visita em pontos estratégicos existentes (30)	Número de visitas realizadas	Número	720	Número	300	48	Número	41,67
6. Realizar bloqueios de casos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, conforme demanda	Percentual de bloqueios realizados conforme demanda	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Realizar ações de educação em saúde e mobilização social	Número de ações realizadas	Número	8	Número	8	8	Número	100,00
8. Realizar controle do vetor das leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana, conforme demanda	Percentual de controle de vetor realizado conforme demanda	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.4 - Intensificação das ações de eliminação da Hanseníase e Tuberculose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as ações de controle da tuberculose e Hanseníase	Percentual de ações mantidas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.5 - Fortalecimento das Ações de Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e AIDS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter as campanhas de prevenção, promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	Número de campanhas de prevenção das ISTs/AIDS e Hepatites Virais realizadas.	Percentual	6	Percentual	0	24	Número	0
2. Manter e garantir ações de promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	Percentual de ações de promoção e controle das ISTs e Hepatites Virais realizadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 4.6 - Fortalecimento da Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter ações de vigilância sanitária e ambiental.	Percentual de ações estabelecidas pelo SISPACTO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Monitorar a qualidade da água	Número de coletas realizadas no ano	Número	143	Número	217	572	Número	151,75
3. Realizar ações de coibitivas de doenças zoonóticas passível transmissão aos humanos	Número de campanhas de vacinação anti-rábica realizadas	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

OBJETIVO N° 4.7 - Definir ações para garantir atendimento humanizados aos pacientes e reduzindo o risco de transmissão da Covid-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criação do Comitê para enfrentamento da Covid-19	Número de comitê criado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Criar da Central de Acompanhamento de casos de síndromes gripais/covid-19	Número de central criada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Elaborar o Plano de Contingência Municipal de enfrentamento a Doença pelo Coronavírus	Número de plano elaborado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Adquirir ventilador mecânico	Número de ventilador adquirido	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Garantir EPIs conforme necessidade para atendimento no enfrentamento ao covid-19/coronavírus para todos os profissionais de saúde que prestam assistência direta no atendimento ao covid-19	Percentual de EPIs garantidos aos profissionais da assistência direta	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar capacitação de coleta de exames de detecção da covid-19	Número de capacitação realizada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Garantir aquisição de testes rápidos para covid-19	Número de testes rápidos adquiridos	Número	250	Número	2150	250	Número	860,00
8. Ampliar equipe de vigilância em saúde, sendo composta por 02 profissionais técnicas da área da saúde	Número de equipe ampliada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ N° 5 - Qualificação da gestão do SUS

OBJETIVO N° 5.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficientes efetivos e oportunos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o serviço de Ouvidoria Municipal do SUS	Número de ouvidoria implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Manter/Fortalecer o controle social através do CMS e Conselhos locais de saúde	Percentual de ações mantidas e fortalecidas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de conferência realizada	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Criar/Implantar o Comitê Municipal de Desenvolvimento e Inovação da Saúde de Caarapó - CODESC	Número de comitê criado/implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ N° 6 - Investimentos na rede de Serviços de Saúde

OBJETIVO N° 6.1 - Mobilizar recursos da União, estados e município, de seus orçamentos da Seguridade Social para investimentos na rede de serviços de saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Repor frota de veículos da Secretaria de Saúde	Número de veículo adquirido	Número	2	Número	2	15	Número	100,00
2. Construir prédio para Secretaria Municipal de Saúde	Número de obra construída e entregue	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Adquirir aparelho de ultrassom	Número de aparelho de ultrassom adquirido	Número	0	Número	0	2	Número	0
4. Construir, ampliar/adequar as unidades de saúde e da família	Número de ESF construída/ ESF adequada	Número	0	Número	0	6	Número	0
5. Construir o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I)	Unidade do CAPS construída	Número	0	Número	0	1	Número	0
6. Construir/implantar a Clínica de Fisioterapia Municipal	Número de Clínica construída	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Construir/implantar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal	Número de laboratório Construído	Número	0	Número	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar o serviço de Ouvidoria Municipal do SUS	0
	Repor frota de veículos da Secretaria de Saúde	2
	Manter/Fortalecer o controle social através do CMS e Conselhos locais de saúde	100,00
	Construir prédio para Secretaria Municipal de Saúde	0
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	0
	Adquirir aparelho de ultrassom	0
	Criar/Implantar o Comitê Municipal de Desenvolvimento e Inovação da Saúde de Caarapó - CODESC	1
	Construir, ampliar/adequar as unidades de saúde e da família	0
	Construir o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I)	0
	Construir/implantar a Clínica de Fisioterapia Municipal	0
	Construir/implantar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal	0
301 - Atenção Básica	Garantir o acolhimento do usuário e a implantação e monitoramento dos fluxos e protocolos , facilitando o fluxo do usuário nas redes de Atenção Básica	50,00
	Garantir participação na rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado de 100% das mulheres, crianças, adolescentes e idosos com notificação de violência	91,66
	Manter atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher	90,00
	Fortalecer a atenção à saúde do adolescente nas unidades de saúde	25,00
	Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa nas unidades de saúde incluindo os 02 pólos da Academia de Saúde	7
	Implantar/Incentivar nas unidades de saúde atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde	0
	Manter a atenção aos pacientes cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	93,33
	Implantar grupos antitabagismo nas unidades de saúde	0
	Adequar estrutura das unidades de saúde voltada as pessoas com necessidades especiais	0,00
	Fortalecer a saúde indígena	60,00
	Implantar e promover nas unidades de saúde ações de melhoria das condições de saúde da população masculina	5

	Implantar e Fortalecer os polos da Academia da Saúde como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis	2
	Manter/garantir o Funcionamento do Programa PNAISP, conforme repasses do Governo do Estado e União	100,00
	Manter/Fortalecer as ações do PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica	5
	Manter/Ampliar as equipes de saúde bucal no município	8
	Implantar equipe de saúde bucal volante para desenvolver programa coletivo de saúde bucal	0
	Implantar laboratório regional de prótese dentária	0
	Implantar serviço de odontologia especializada	0
	Implementar ações de promoção e prevenção de saúde bucal	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Planejar, descentralizar, regular e acompanhar as ações de saúde no município através dos processos de regulação de acesso na atenção básica, atenção especializada e demais serviços de saúde na rede	40,00
	Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial	80,00
	Manter convenio com Laboratórios de Análises Clínicas e Clínicas de Fisioterapia, até implantação do serviço próprio do município	10
	Garantir convenio de atendimento e contrato junto ao Hospital Beneficente São Mateus	2
	Adquirir ventilador mecânico	1
	Garantir convenio de atendimento com Corpo de Bombeiros, conforme repasse Estadual	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Estruturar CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico).	20,00
	Descentralizar a Assistência Farmacêutica Municipal	0
	Implementar o abastecimento de medicamentos da rede municipal da saúde	20,00
	Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais	0
	Implementar o setor de medicação atendidas por Ação Judicial	0,00
	Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal	45,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter e implementar as ações do Programa Municipal de Imunização	85,00
	Manter ações de vigilância sanitária e ambiental.	100,00
	Manter as campanhas de prevenção, promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	0
	Manter as ações de controle da tuberculose e Hanseníase	100,00
	Manter o Programa de Controle da Doença de Chagas mediante infestação de triatomíneos	100,00
	Realizar ações de Controle da Malária conforme demanda	0,00
	Monitorar a qualidade da água	217
	Manter e garantir ações de promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	100,00
	Realizar ciclos de levantamento de Índice e tratamento focal nos Distritos de Nova América e Cristalina considerando 85% dos imóveis existentes (778)	6
	Realizar ações de coibitivas de doenças zoonóticas passível transmissão aos humanos	1
	Realizar ciclos de visita domiciliar para atividade de tratamento focal nos imóveis existentes (11.198)	6
	Realizar visita em pontos estratégicos existentes (30)	300
	Realizar bloqueios de casos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, conforme demanda	100,00
	Realizar ações de educação em saúde e mobilização social	8
Realizar controle do vetor das leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana, conforme demanda	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter os sistemas de informações de Epidemiologia atualizados	100,00
	Criação do Comitê para enfrentamento da Covid-19	1
	Criar da Central de Acompanhamento de casos de síndromes gripais/covid-19	1
	Elaborar o Plano de Contingencia Municipal de enfrentamento a Doença pelo Coronavírus	1
	Garantir EPIs conforme necessidade para atendimento no enfrentamento ao covid-19/coronavírus para todos os profissionais de saúde que prestam assistência direta no atendimento ao covid-19	100,00
	Realizar capacitação de coleta de exames de detecção da covid-19	1
	Garantir aquisição de testes rápidos para covid-19	2.150
	Ampliar equipe de vigilância em saúde, sendo composta por 02 profissionais técnicas da área da saúde	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	2.937.908,15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.937.908,15
	Capital	54.817,03	150.499,36	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	205.316,39
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	10.861.018,85	4.141.401,83	1.723.742,68	N/A	N/A	N/A	N/A	16.726.163,36
	Capital	N/A	18.547,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.547,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.748.054,56	2.346.608,76	977.087,21	N/A	N/A	N/A	N/A	6.071.750,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.068.500,62	168.773,27	31.149,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.268.422,89
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	170.710,49	16.432,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	187.142,90
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	23.680,00	660.963,41	2.737,67	N/A	N/A	N/A	N/A	687.381,08
	Capital	N/A	11.577,70	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.577,70
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Com o surgimento da pandemia pela Covid 19, foi feita a revisão e atualização da Programação Anual de Saúde, inserindo as metas e ações voltadas a pandemia, criado o Plano Municipal de Enfrentamento à Doença pelo Novo Coronavírus (Covid19) que visa nortear as ações no município de Caarapó/MS, definindo objetivos e metas e seguindo os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Dentre as atribuições a serem seguidas, podemos citar:

- Captura de rumores diante de casos suspeitos de infecção por COVID-19,
- Notificação de casos suspeitos e análise das informações das unidades notificantes;
- Busca ativa de casos suspeitos, surto e óbitos, assim como investigação de comunicantes;
- Coleta e envio aos laboratórios de referência de amostras clínicas de suspeitos para diagnóstico e/ou isolamento viral;
- Organização do fluxo de assistência diante de casos suspeitos de infecção por COVID-19, o que inclui regulação de casos;
- Ampla divulgação de informações e análises epidemiológicas sobre a doença;
- Gestão dos insumos no município;
- Capacitação de recursos humanos para execução das ações de assistência e Vigilância em Saúde;
- Estruturação dos núcleos de Vigilância em Saúde do Município.

Sobre a execução da PAS, segue observações:

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

Meta - Garantir o acolhimento do usuário e a implantação e monitoramento dos fluxos e protocolos, facilitando o fluxo do usuário nas redes de Atenção Básica

Meta cumprida parcialmente, mediante acontecimento da pandemia do coronavirus foi implantado fluxo de atendimento a pacientes com síndromes gripais em períodos diferenciados e reorganizado o atendimento aos demais grupos de atendimentos.

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecimento da atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher

Meta - Manter atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher

Meta cumprida parcialmente, durante picos mais altos de contaminação no município pelo coronavirus ficou suspenso atendimento de puericultura e foi mantido horário agendado a realização de pré-natal, coleta de preventivo e realização do planejamento familiar

OBJETIVO Nº 1.4 - Melhorar da qualidade na Atenção à Saúde do Adolescente

Meta - Fortalecer a atenção à saúde do adolescente nas unidades de saúde

OBJETIVO Nº 1.5 - Reorganização da atenção à saúde do idoso

Meta - Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa nas unidades de saúde incluindo os 02 pólos da Academia de Saúde

Meta cumprida parcialmente, considerando que a população idosa é o grupo de risco com maior risco de complicações decorrentes a infecção do coronavírus ficou suspenso o atendimento presencial a esse grupo, sendo enviado atividades nos grupos do aplicativo Watts App e realizado algumas visitas domiciliares dos professores aos idosos.

OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição, com ações de promoção à saúde através de práticas alimentares saudáveis, prevenção de doenças não transmissíveis e monitoramento da situação nutricional do município

Meta - Implantar/Incentivar nas unidades de saúde atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde

Meta não cumprida, uma única nutricionista na Secretaria Municipal de Saúde com horário reduzido, não sendo possível atividades em grupo também devido a pandemia.

OBJETIVO Nº 1.7 - Reorganizar as ações de controle para o diabete mellitus e a hipertensão arterial sistêmica

Meta - Manter a atenção aos pacientes cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco

Meta cumprida parcialmente, conformidade com o Programa Previne Brasil, pacientes cadastrados e acompanhados conforme cadastro na unidade de saúde.

OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecimento das ações de controle do tabagismo

Meta - Implantar grupos antitabagismo nas unidades de saúde

Meta não cumprida, no município todos os grupos foram suspensos devido a pandemia para evitar aglomeração de pessoal nas unidades de saúde.

OBJETIVO Nº 1.9 - Assistência integral à saúde da pessoa com necessidades especiais

Meta - Adequar estrutura das unidades de saúde voltada as pessoas com necessidades especiais

Meta não cumprida, evitando acúmulo de pessoal da Unidade de Saúde, trabalhadores civis e pacientes. Reformas e adequações realizadas nos anos anteriores que limitavam o programa PMAQ nos ESFs.

OBJETIVO Nº 1.10 - Articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais indígenas

Meta - Fortalecer a saúde indígena

OBJETIVO Nº 1.11 - Fortalecimento da atenção integral à saúde do homem

Meta - Implantar e promover nas unidades de saúde ações de melhoria das condições de saúde da população masculina

OBJETIVO Nº 1.15 - Reorganização e ampliação da atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde

Meta - Manter/Ampliar as equipes de saúde bucal no município

Meta não cumprida, não foi ampliado em virtude da pandemia pelo novo coronavírus, mantendo as equipes com atendimento somente de urgências e emergências, não havendo possibilidade para ampliação de número de equipe

Meta - Implementar ações de promoção e prevenção de saúde bucal

Meta não alcançada, não foi possível realizar as ações em função da pandemia pelo novo coronavírus

DIRETRIZ Nº 2 - Programa Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer as ações de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Meta - Planejar, descentralizar, regular e acompanhar as ações de saúde no município através dos processos de regulação de acesso na atenção básica, atenção especializada e demais serviços de saúde na rede

Não Houve adesão das unidades básicas de saúde devido a quantidade de efetivo, considerando que cada UBS possui apenas 01 agente administrativo a contratação de novos funcionários resulta em custo e aumento da folha.

Meta - Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial

Meta cumprida parcialmente janeiro branco e setembro amarelo. Os demais não foram realizados em decorrência do COVID-19 pois não poderia ocorrer aglomeração. As compras de matérias e a contratação do profissional 40h não houve por causa da redução de gastos em decorrência do COVID-19.

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar e Reorganizar a Assistência Farmacêutica

Meta - Descentralizar a Assistência Farmacêutica Municipal

Meta - Implementar o abastecimento de medicamentos da rede municipal da saúde

Meta cumprida parcialmente devido a problema com a realização de licitação para aquisição dos itens da rede básica

Meta - Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais.

Meta não cumprida por falta de profissionais capacitados para realizar tais ações

Meta - Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal

Meta cumprida parcialmente pois não foi realizado repasse aos profissionais farmacêuticos, bem como não houve criação da lei para adequar o repasse aos profissionais envolvidos na assistência farmacêutica municipal.

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecimento das ações do Programa Municipal de Imunizações

Meta - Manter e implementar as ações do Programa Municipal de Imunização

Meta cumprida parcialmente, em função da pandemia pela Covid19, houve baixa adesão da população, conseqüentemente caiu a busca pela vacinação.

OBJETIVO Nº 4.5 - Fortalecimento das Ações de Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e AIDS

Meta - Manter as campanhas de prevenção, promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais.

Meta não cumprida, as ações não puderam ser realizadas em função da pandemia pelo coronavírus.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	35	24	68,57	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	45,45	53,47	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	99,46	110,51	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	33,35	41,68	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	111,11	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	1	33,33	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	82,86	82,86	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,92	0,41	44,56	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,21	0,14	66,66	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,92	34,71	73,97	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	17,25	95,83	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6	5	83,33	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	58,52	45,73	78,14	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,44	64,34	85,28	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	65,22	72,08	110,51	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	5	83,33	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Importante ressaltar que a definição das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores é um acordo entre os entes federados, realizado a partir de muitas discussões. A definição das metas é produto delas. O que é feito no DGMP é o registro das metas pactuadas. Os resultados alcançados são aferidos pelos sistemas de informação da Atenção Básica (SIsAB), Siscan, SisAgua, SIM, SINASC, acompanhados e divulgados pela SES no site eletrônico <https://www.saude.ms.gov.br/planejamento/indicadores/>.

E.2 Proporção de óbitos de mulher em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

Meta cumprida parcialmente, o município reativou o comitê de investigação de óbito materno em outubro de 2020, e a partir dessa data tem alimentado as investigações no SIM (Sistema de Informações de Mortalidade).

U.4 Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada

Meta não cumprida a meta é calculada de forma geral, contabilizando as 4 vacinas preconizadas sendo que deveríamos alcançar a cobertura vacinal de 90% de cada vacina, considerando que o município teve a seguinte pontuação:

Penta 82,87%

Poliomielite 80,25%

Pneumo 10 82,87%

Tríplice Viral 71,09%

O sistema considera somente os 90% de cada imunobiológico, como não atingiu a pontuação, o resultado aparece zerado. Tal fato pode ser justificado em decorrência da pandemia da covid 19, havendo baixa adesão da população.

U.10 Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez

Justifica-se o não cumprimento da totalidade de amostras pactuadas para o cumprimento do siságua, em virtude primeiramente o Lacen, (Laboratório Central de Saúde Pública), iniciou as coletas apenas em Abril em virtude da falta de insumos para realizar as análises, posteriormente duas amostras tivemos problemas com o sistema que não se conseguia lançar, novos inconvenientes, ocorreram com o veículo para envio das amostras para Campo Grande, tivemos dias, que havia sido marcado o envio para o Lacen, porém não tivemos veículo para efetuar o despacho, em outra oportunidade o carro teve atraso considerado na chegada no laboratório, chegando em temperatura inadequada e foram recusadas, e também noutra vez o carro tinha muita bagagem de passageiros não cabendo a caixa da vigilância, que tem um tamanho considerável.

Sendo assim, um ano atípico, com muitas intercorrências que não permitiram o cumprimento das metas pactuadas, esperando que este ano sejam normalizadas a totalidade de coletas. Justifica-se o não cumprimento da totalidade de amostras pactuadas para o cumprimento do siságua, em virtude primeiramente o Lacen, (Laboratório Central de Saúde Pública), iniciou as coletas apenas em Abril em virtude da falta de insumos para realizar as análises, posteriormente duas amostras tivemos problemas com o sistema que não se conseguia lançar, novos inconvenientes, ocorreram com o veículo para envio das amostras para Campo Grande, tivemos dias, que havia sido marcado o envio para o Lacen, porém não tivemos veículo para efetuar o despacho, em outra oportunidade o carro teve atraso considerado na chegada no laboratório, chegando em temperatura inadequada e foram recusadas, e também noutra vez o carro tinha muita bagagem de passageiros não cabendo a caixa da vigilância, que tem um tamanho considerável.

Sendo assim, um ano atípico, com muitas intercorrências que não permitiram o cumprimento das metas pactuadas, esperando que este ano sejam normalizadas a totalidade de coletas.

U.22 Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Programação das Ações de Controle de Vetores/Arboviroses -2020

Localidades existentes: 03

-Cidade Caarapó.

-Distrito de Cristalina.

-Distrito de Nova América.

Imóveis existentes:

Localidade Cidade Caarapó: 11.198

Localidade Distrito de Nova América: 498

Localidade distrito de Cristalina: 316

Total: 12.012.

Atividades desenvolvidas:

Atividade 2+4- Levantamento de índices e tratamento Focal/ visitas;

Atividade 3- Visita em Pontos estratégicos/visitas;

Atividade 4 - Tratamento focal/visitas;

Bloqueio de casos;

Tratamento químico a Ultra Baixo Volume (UBV);

Ações de educação em saúde;

Controle Jurídico/ legal;

Funcionamento do Eco Ponto/ reciclagem de pneus;

Outras.

Loc. Cidade Caarapó/ ano 2020.

Total de imóveis existentes/2020: 11.198

Total de ciclos/ano: 06

Total de imóveis a serem visitados/ano: 67.188

Tratamento focal (atividade: 4)

CICLO	META	REALIZADA	% EXECUTADO
Ciclo: 1	11.198	10.317	92,13%
Ciclo: 2	11.198	18.309	163,50%
Ciclo: 3	11.198	11.053	98,70%
Ciclo: 4	11.198	10.566	94,35%
Ciclo: 5	11.198	10.021	89,48%
Ciclo: 6	11.198	8.014	71,56%
Total	67.188	68.280	101,62%

Fonte: SISPNCD/SMS/SES.

Localidades Distritos de Nova América e Cristalina/ ano 2020.

Total de imóveis existentes/2020: 814

Total de ciclos/ano: 06

Total de imóveis a serem visitados/ano: 4.884

Levantamento de índice e tratamento focal (atividades: 2 e 4)

CICLO	META	REALIZADA	% EXECUTADO
Ciclo: 1	814	725	89,06%
Ciclo: 2	814	716	87,96%
Ciclo: 3	814	752	92,38%
Ciclo: 4	814	728	89,43%
Ciclo: 5	814	737	90,54%
Ciclo: 6	814	749	92,01%
Total	4.884	4.407	90,23%

Fonte: SISPNCD/SMS/SES.

RESUMO:

Localidades: Cidade de Caarapó, Distritos de Nova América e Cristalina/ ano 2020.

Total geral de imóveis existentes/2020: **12.012**

Total de ciclos/ano: **06**

Total Geral de imóveis a serem visitados/ano: **72.072**

Levantamento de índice e tratamento focal (atividades: 2 e 4)

CICLO	META	REALIZADA	% EXECUTADO
Ciclo: 1	12.012	11.042	91,92%
Ciclo: 2	12.012	19.025	158,38%
Ciclo: 3	12.012	11.805	98,27%
Ciclo: 4	12.012	11.294	94,02%
Ciclo: 5	12.012	10.758	89,56%
Ciclo: 6	12.012	8.763	72,95%
Total	72.072	72.687	100,85%

Fonte: SISPNCD/SMS/SES.

Conforme os gráficos acima, no sexto ciclo infelizmente, não conseguimos atingir a meta mínima de 80%, já que executamos somente 72,95% da mesma. Como técnico da área, tenho conhecimento absoluto e ciência de que sem dúvidas, o referido ciclo foi comprometido, faltando um percentual de 7,05% para atingirmos o patamar mínimo, pactuado, onde essa diferença equivale a 847 imóveis que deveriam ser visitados e infelizmente, não foram.

Cito ainda, que o total de imóveis pactuados no ano de 2020, no decorrer de 6 ciclos bimestrais de visitas representam um montante de 72.072 visitas, em atividades das modalidades: Levantamento de índices (LI) e Tratamento focal (T), nas localidades cidade Caarapó, Distritos de Nova América e Cristalina, sendo que no contexto geral realizamos 72.687 visitas domiciliares, equivalente a execução de uma meta anual de 100,85%.

Destaco a seguir as principais causas e ocorrências que interferiram diretamente no não cumprimento da referida meta pactuada:

Ao longo do ciclo ocorreram quatro dias de chuvas, como a equipe é composta por 14 Agentes de Controle de Endemias (ACE), isso representa 56 dias programados e não trabalhados. Se considerarmos uma média diária de 22 visitas por agente, significa que deixamos de realizar 1.232 visitas, por motivo de chuvas. Surgiram também, 19 dias de licença médica que com certeza, interferiu negativamente no cumprimento de meta, pois, no mínimo 418 visitas deixaram de ser feitas. O Governo de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde (SES) lançou no dia 11/11/2020, a Campanha de Mobilização de Combate à Dengue, Chikungunya e Zika. Com o tema `Aproveite a Quarentena e Limpe seu Quintal!` Diversas ações foram programadas, inclusive no dia 21 de novembro, aconteceu o Dia de combate à Dengue, Chikungunya e Zika no Estado de Mato Grosso do Sul. Por entendermos que as ações educativas são de suma importância no controle das arboviroses, aderimos o evento e utilizamos os ACEs para realizações de várias atividades educativas ou seja, foram aproximadamente 10 dias que não foram trabalhados em visitas domiciliares, interferindo assim, também no não cumprimento de metas, más que foram aplicados em ações relevantes e muito importantes, inerentes à educação em saúde.

Finalmente, destacamos que desenvolvemos inúmeras atividades conforme descreve o Programa Nacional de Controle da Dengue, sendo elas: Visitas em Pontos Estratégicos, bloqueio químico de casos, aplicação de inseticida à Ultra Baixo Volume (UBV), recolhimentos, armazenamentos e encaminhamentos para reciclagem de pneumáticos e seus derivados, dentre outras ações. O Surgimento da pandemia causada pela Covid-19, também, envolveu os ACEs, pois, foram designados pela SES, para atuarem no monitoramento de pacientes e contatos, através do Programa Rastrear. Atuações de ACEs nas eleições municipais ocorrida no dia 15 de novembro de 2020, determinado pela Justiça Eleitoral, também influenciou negativamente em afastamento de servidor do campo, já que os dias trabalhados foram convertidos em folgas.

Concluindo, ficam destacadas neste relatório as principais causas que justificam o não cumprimento da meta mínima de 80% no sexto ciclo. As demais causas apontadas fazem parte da rotina da equipe de controle de vetores, embora influenciam, más sempre conseguimos conciliar já que a as atribuições do ACE compreendem inúmeras atividades, de fato.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	10.992.503,34	5.385.157,01	2.207.672,32	0,00	0,00	0,00	0,00	18.585.332,67
	Capital	0,00	0,00	1.499,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.499,08
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.319.908,67	3.500.882,85	496.252,84	0,00	0,00	0,00	0,00	6.317.044,36
	Capital	0,00	679,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	679,90
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	896.762,67	469.296,87	54.046,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1.420.105,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	290.509,28	31.391,18	1.094,00	0,00	0,00	0,00	0,00	322.994,46
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	455.319,19	407.464,51	41.304,12	0,00	0,00	0,00	0,00	904.087,82
	Capital	0,00	0,00	1.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.780,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.810.698,99	1.330.580,77	239.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.380.439,76
	Capital	0,00	98.264,46	62.461,80	359.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	519.726,26
TOTAL		0,00	17.864.646,50	11.190.514,07	3.398.529,36	0,00	0,00	0,00	0,00	32.453.689,93

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,56 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	75,19 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,47 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	74,12 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,74 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,00 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.075,55
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,96 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,62 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,19 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,61 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	6,60 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,08 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,32 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.963.000,00	14.963.000,00	17.392.891,38	116,24
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.800.000,00	3.800.000,00	2.839.444,79	74,72
IPTU	3.800.000,00	3.800.000,00	2.839.444,79	74,72
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	2.468.108,99	246,81
ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	2.468.108,99	246,81
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.163.000,00	7.163.000,00	7.531.873,04	105,15
ISS	7.163.000,00	7.163.000,00	7.531.873,04	105,15
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.000.000,00	3.000.000,00	4.553.464,56	151,78
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	58.968.000,00	58.968.000,00	50.461.214,71	85,57
Cota-Parte FPM	23.000.000,00	23.000.000,00	15.567.173,43	67,68
Cota-Parte ITR	2.550.000,00	2.550.000,00	2.946.831,13	115,56
Cota-Parte do IPVA	3.500.000,00	3.500.000,00	2.876.814,15	82,19
Cota-Parte do ICMS	29.540.000,00	29.540.000,00	28.786.797,64	97,45
Cota-Parte do IPI - Exportação	378.000,00	378.000,00	283.598,36	75,03
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	73.931.000,00	73.931.000,00	67.854.106,09	91,78

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	9.860.310,00	10.992.503,34	10.992.503,34	100,00	10.992.503,34	100,00	10.990.799,22	99,98	0,00
Despesas Correntes	9.860.310,00	10.992.503,34	10.992.503,34	100,00	10.992.503,34	100,00	10.990.799,22	99,98	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.131.400,00	2.320.588,57	2.320.588,57	100,00	2.320.588,57	100,00	2.320.588,57	100,00	0,00
Despesas Correntes	3.126.400,00	2.319.908,67	2.319.908,67	100,00	2.319.908,67	100,00	2.319.908,67	100,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	679,90	679,90	100,00	679,90	100,00	679,90	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.290.000,00	896.762,67	896.762,67	100,00	896.762,67	100,00	896.762,67	100,00	0,00
Despesas Correntes	2.290.000,00	896.762,67	896.762,67	100,00	896.762,67	100,00	896.762,67	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	226.500,00	290.639,28	290.509,28	99,96	290.509,28	99,96	290.509,28	99,96	0,00
Despesas Correntes	226.500,00	290.639,28	290.509,28	99,96	290.509,28	99,96	290.509,28	99,96	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	555.550,00	498.994,26	455.319,19	91,25	455.319,19	91,25	455.319,19	91,25	0,00
Despesas Correntes	555.550,00	498.994,26	455.319,19	91,25	455.319,19	91,25	455.319,19	91,25	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.160.950,00	2.908.963,45	2.908.963,45	100,00	2.908.963,45	100,00	2.907.474,87	99,95	0,00
Despesas Correntes	3.052.950,00	2.810.698,99	2.810.698,99	100,00	2.810.698,99	100,00	2.809.210,41	99,95	0,00
Despesas de Capital	108.000,00	98.264,46	98.264,46	100,00	98.264,46	100,00	98.264,46	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	19.224.710,00	17.908.451,57	17.864.646,50	99,76	17.864.646,50	99,76	17.861.453,80	99,74	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	17.864.646,50	17.864.646,50	17.861.453,80
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	17.864.646,50	17.864.646,50	17.861.453,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			10.178.115,91
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.686.530,59	7.686.530,59	7.683.337,89
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,32	26,32	26,32
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	10.178.115,91	17.864.646,50	7.686.530,59	3.192,70	0,00	0,00	0,00	3.192,70	0,00	7.686.530,59
Empenhos de 2019	8.926.398,42	17.143.511,26	8.217.112,84	577.339,14	0,00	0,00	577.339,14	0,00	0,00	8.217.112,84
Empenhos de 2018	8.796.965,85	17.408.538,98	8.611.573,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.611.573,13
Empenhos de 2017	9.099.101,63	19.022.344,73	9.923.243,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.923.243,10
Empenhos de 2016	9.017.931,97	16.674.273,39	7.656.341,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.656.341,42
Empenhos de 2015	7.928.656,67	15.237.665,75	7.309.009,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.309.009,08
Empenhos de 2014	6.905.334,68	12.872.057,44	5.966.722,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.966.722,76
Empenhos de 2013	6.418.902,06	12.718.014,53	6.299.112,47	30.312,60	0,00	0,00	30.312,60	0,00	0,00	6.299.112,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	8.306.100,00	8.306.100,00	13.008.916,92	156,62
Provenientes da União	5.615.100,00	5.615.100,00	9.642.161,73	171,72
Provenientes dos Estados	2.691.000,00	2.691.000,00	3.366.755,19	125,11
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	8.306.100,00	8.306.100,00	13.008.916,92	156,62

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	5.074.200,00	7.594.328,41	7.594.328,41	100,00	7.594.328,41	100,00	7.589.055,62	99,93	0,00
Despesas Correntes	5.064.200,00	7.592.829,33	7.592.829,33	100,00	7.592.829,33	100,00	7.587.556,54	99,93	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	1.499,08	1.499,08	100,00	1.499,08	100,00	1.499,08	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.919.800,00	3.997.135,69	3.997.135,69	100,00	3.997.135,69	100,00	3.972.135,69	99,37	0,00
Despesas Correntes	1.919.800,00	3.997.135,69	3.997.135,69	100,00	3.997.135,69	100,00	3.972.135,69	99,37	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	425.000,00	524.265,01	523.342,95	99,82	523.342,95	99,82	523.342,95	99,82	0,00
Despesas Correntes	379.500,00	524.265,01	523.342,95	99,82	523.342,95	99,82	523.342,95	99,82	0,00
Despesas de Capital	45.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	26.000,00	32.594,00	32.485,18	99,67	32.485,18	99,67	32.485,18	99,67	0,00
Despesas Correntes	26.000,00	32.594,00	32.485,18	99,67	32.485,18	99,67	32.485,18	99,67	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	384.500,00	494.147,74	450.548,63	91,18	450.548,63	91,18	448.446,43	90,75	0,00
Despesas Correntes	371.500,00	492.367,74	448.768,63	91,15	448.768,63	91,15	446.666,43	90,72	0,00
Despesas de Capital	13.000,00	1.780,00	1.780,00	100,00	1.780,00	100,00	1.780,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	520.000,00	1.991.202,57	1.991.202,57	100,00	1.991.202,57	100,00	1.991.202,57	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	1.569.740,77	1.569.740,77	100,00	1.569.740,77	100,00	1.569.740,77	100,00	0,00
Despesas de Capital	520.000,00	421.461,80	421.461,80	100,00	421.461,80	100,00	421.461,80	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	8.349.500,00	14.633.673,42	14.589.043,43	99,70	14.589.043,43	99,70	14.556.668,44	99,47	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	14.934.510,00	18.586.831,75	18.586.831,75	100,00	18.586.831,75	100,00	18.579.854,84	99,96	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	5.051.200,00	6.317.724,26	6.317.724,26	100,00	6.317.724,26	100,00	6.292.724,26	99,60	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	2.715.000,00	1.421.027,68	1.420.105,62	99,94	1.420.105,62	99,94	1.420.105,62	99,94	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	252.500,00	323.233,28	322.994,46	99,93	322.994,46	99,93	322.994,46	99,93	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	940.050,00	993.142,00	905.867,82	91,21	905.867,82	91,21	903.765,62	91,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	3.680.950,00	4.900.166,02	4.900.166,02	100,00	4.900.166,02	100,00	4.898.677,44	99,97	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	27.574.210,00	32.542.124,99	32.453.689,93	99,73	32.453.689,93	99,73	32.418.122,24	99,62	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	8.349.500,00	14.633.673,42	14.589.043,43	99,70	14.589.043,43	99,70	14.556.668,44	99,47	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	19.224.710,00	17.908.451,57	17.864.646,50	99,76	17.864.646,50	99,76	17.861.453,80	99,74	0,00

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul29/01/21 10:39:04

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	13900	0
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	377734	0
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	671500	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	2028238.4	1080443.11
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	54426.62	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2830616.46	2450438.11
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1300000	905000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	88943.42	88943.42
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	774220	753748.8
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	978377.62	863999.47
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	179552.97	179552.97
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	6000	0
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20392.8	20392.8
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	15833.33	15833.33
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	313576.91	289676.91
10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	5600	0	

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.033.838,40
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	393.323,38
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.427.161,78

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.282.182,65	1.282.182,65	1.282.182,65
Atenção Básica	108.918,30	108.918,39	108.918,39
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.391.100,95	1.391.101,04	1.391.101,04

Gerado em 15/03/2021 11:08:13

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 15/03/2021 11:08:13

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	550.000,00
Total	550.000,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	309.160,00	309.160,00	309.160,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	309.160,00	309.160,00	309.160,00

Gerado em 15/03/2021 11:08:14

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Execução orçamentária

De acordo com as informações do SIOPS homologadas em 29/01/2021, foi aplicado em ações e serviço de saúde 26,32% de recurso do tesouro municipal provenientes de receitas de impostos e transferências constitucionais e legais, perfazendo o montante de R\$ 17.864.646,50. Considerando também os valores de transferências da União/Estado na modalidade Fundo a Fundo e outras fontes, o total aplicado em saúde no município atinge a monta de R\$ 32.453.689,93

Quando se analisa o total aplicado, de acordo com a classificação por sub-função, observa-se que R\$ 6.317.724,26 (19,46%) foi investido em Assistência Hospitalar e Ambulatorial, R\$ 4.900.166,02 (15,10%) em despesas administrativas e educação em saúde (outras sub-funções no SIOPS) e R\$ 18.586.831,73 (57,28%) em Atenção Básica, R\$ 1.420.105,62 (4,37%) em Suporte Profilático e Terapêutico, R\$ 322.994,46 (0,99%) em Vigilância Sanitária, R\$ 905.867,82 (2,79%) em Vigilância Epidemiológica, representando essas sub-funções 100% do recursos aplicados na saúde.

9.4 Execução orçamentária e financeira transferidas fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Os recursos de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO), estão em processo licitatório e serão aplicados no exercício de 2021, desmembrados na seguinte forma:

R\$ 13.900,00 - recebidos em 22/12/2020

Destinados a aquisição de materiais e equipamentos odontológicos

R\$ 377.734,00 - recebidos em 21/12/2020

350.000,00 - Aquisição de 07 carros no valor de 50.000,00

27.735,00 - Diversos materiais e equipamentos para estabelecimento de saúde

R\$ 671.500,00 - recebidos em 14/08/2020.

250.000,00 - 01 ônibus

35.000,00 - 01 Mesa cirúrgica

25.000,00 - 01 Eletroencefalograma

125.000,00 - 01 Aparelho de Ultrassonografia

54.000,00 - 12 Computadores

20.000,00 - 10 impressoras a Laser

12.500,00 - 12 Aparelhos de Ar condicionado

150.000,00 - 01 Autoclave

Em relação ao valor recebidos através da Portaria nº 3069, de 11 de novembro de 2020, no total de R\$ 54.055,00, destinados ao desenvolvimento de ações de promoção para cuidado integral a saúde do homem e prevenção do câncer de pênis no âmbito da Atenção Primária à Saúde, as ações serão desenvolvidas no exercício de 2021, conforme metas e ações programadas no PMS e PAS/2021 .

Em relação ao recurso no valor de R\$ 6.000,00, recebidos através da Portaria nº 3580, de 18 de dezembro de 2020, que se refere aos repasses dos recursos financeiros de custeio, referente ao quarto ciclo de monitoramento de 2020 aos municípios habilitados ao Eixo de Estrutura do programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS), bem como o recurso no valor de R\$ 5.600,00 que se refere a portaria nº 3396, de 11 de dezembro de 2020 destinado ao custeio para fortalecimento das ações de equidade na Atenção Primária à Saúde considerando o cadastro de povos e comunidades tradicionais, serão aplicados conforme ações da PAS no exercício de 2021.

Repasses Covid

Em relação a prestação de contas dos recursos destinados ao enfrentamento do novo corona vírus, observamos que o SIOPS tem como base de dados para alimentação o sistema de contabilidade o SISCONT (Sistema de Contabilidade Pública), onde foi criado no orçamento a função programática 501.10.122.010.2159 Enfrentamento da Emergência COVID-19. Atualmente as despesas com covid 19 estão sendo lançadas na subfunção Administração

Geral, havendo necessidade de alteração no orçamento para atender as portarias específicas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A construção e a finalização do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2020 do município de Caarapó se deu em meio à resposta da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão, no sentido elaborar plano de contingência, dar respostas rápidas e necessárias através do Núcleo de Vigilância em saúde, capacitar equipes, planejamento, bem como orientações para as ações em saúde.

O Relatório de Gestão de 2020, elaborado com as orientações do DIGISUS, apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal no setor saúde durante o respectivo ano, mas também demonstra as dificuldades enfrentadas, conforme evidenciadas por alguns indicadores de saúde e descritos nas considerações relacionadas à Programação Anual/Pactuação Interfederativa.

A Programação Anual de Saúde no ano de 2020, foi norteadora para o exercício, com a realização de grande parte das ações programadas e com o cumprimento da maior parte das metas pactuadas, respeitando os limites orçamentários inicialmente programados e atualizados mediante superávit financeiro para o ano e os recursos financeiros disponíveis.

O município de Caarapó tem aplicando em saúde, no decorrer dos últimos anos, recursos financeiros em escala acima do previsto em Lei para atender as necessidades de saúde da população, com a contratação e capacitação de pessoal, custeio dos serviços, investimento em obras de ampliações e reformas, aluguéis de imóveis para implantação de novos serviços, investimentos para aquisição de mobiliários e equipamentos, visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal.

A Atenção Básica é prioridade para a gestão, com a aplicação do maior montante de recursos financeiros para custeio, aquisição de medicamentos e insumos e a realização de obras de reforma e manutenção predial, além da contratação e capacitação de recursos humanos.

Espera-se a melhoria significativa da cobertura da Atenção Primária com a reorganização da rede de acordo com a nova portaria Previnde Brasil. Reconhecemos que o maior desafio para gestão da saúde no âmbito municipal está relacionado à organização dos serviços e processos de trabalho, considerando a utilização racional dos recursos existentes para garantir a eficiência na oferta de serviços aos usuários do SUS e a eficácia da Atenção à Saúde prestada a população, e nisso tem-se concentrado os maiores esforços da equipe de Gestão Municipal.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício seguira a anulação das Metas do PMS 2018-2021 na PAS 2021. Encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer sobre necessidade de inclusão de metas ou ações não previstas anteriormente.

VALBERTO FERREIRA COSTA
Secretário(a) de Saúde
CAARAPÓ/MS, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

CAARAPÓ/MS, 30 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Caarapó